

CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO S03	PROVA V	ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
TARDE		



MUNICÍPIO DE VITÓRIA

ÁREA DA SAÚDE
E DO QUADRO GERAL

CARGO: ENGENHEIRO SANITARISTA

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“A vida é muito curta para se perder tempo odiando alguém.”

Roberto Shinyashiki

A T E N Ç Ã O

- O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
- Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
- Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
- Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
- Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
- Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
- Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
- Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
- O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

Realização:



Fundação Professor Carlos Augusto Bitencourt

BOA PROVA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

VIVENDO 1000 ANOS A 10

As considerações sobre um local no Equador onde um grupo esbanja longevidade, noticiadas na Folha de São Paulo recentemente, me provocam um grande questionamento. Para que viver tanto?

Os cientistas ainda correm loucos atrás do gene da longevidade tais quais os pioneiros da corrida do ouro que aconteceu no oeste americano no século XIX. Mal sabem eles que muita gente já descobriu a fórmula da longevidade sem se esforçar muito. Nos dois sentidos. Descobriram porque me parece que a fórmula da longevidade é, de fato, não se esforçar muito. Levar as coisas na boa, devagar e sempre, *slow life*, não esperar muito da vida e das pessoas, etc.

Já tive a oportunidade de assistir a um documentário tratando da longevidade, o qual mostrava vários lugares ao redor do planeta onde seus habitantes já estão por volta dos 80, 90, 100 ou mais anos. Constatava-se que há diferenças berrantes nos hábitos das pessoas de longa vida em todos os lugares onde é notada essa característica na população. Em alguns lugares a dieta é natural e saudável, em outros não, com dietas relativamente “picantes”. Em alguns lugares, os habitantes fumam (e no caso da reportagem aqui citada, até usam drogas), em outros não. Em alguns lugares os habitantes longevos procuram exercitar-se regularmente, principalmente nas cidades orientais, mas em outros lugares como nas cidades do mediterrâneo, não. Ou seja, não é possível distinguir nada necessariamente de ordem física que indique a causa da longevidade.

Mas o que há nitidamente em comum entre todos esses lugares de gente “duradoura” de inquebrantável saúde, e que os cientistas parecem não dar muita importância, é o ritmo de vida, não lento, mas natural. Praticamente nascem e morrem no mesmo lugar: trabalham quando têm de trabalhar, descansam e reúnem-se quando o têm de fazer, e nada mais além disso. Não há grandes ambições nem grandes sonhos. Nenhuma cidade com habitantes longevos tem quaisquer traços daquilo que é inerente a qualquer metrópole. Pressa? Trânsito? Stress? Acho que os habitantes das cidades relatadas pelo documentário nem sabem o que são essas grandes pragas da modernidade.

Entretanto, para mim fica a questão: para que viver tanto, se tão pouco deixam para o mundo em termos de avanço? Lobão não estaria certo ao concluir que “É melhor viver 10 anos a 1000, que 1000 anos a 10”? Talvez o único mérito do modo de vida tartaruga é mesmo o exemplo. O qual serve para contrabalançar o modo de vida ocidental, frenético e estressante. Seria uma indicação “empírica” para seguirmos nosso ritmo natural. Reconhecer as ambições que podemos assumir e aquelas que – queiramos ou não – está na cara que pouco têm a ver com a natureza de nossa alma.

É como se fosse uma mensagem para nós, do lado de cá: não necessariamente pararmos, mas reduzirmos a marcha, e olharmos para o lado, para os céus, para o horizonte, enfim, olharmos para dentro. E encontrarmos nossas riquezas perto de nós, e não num padrão de vida sempre mais elevado, tanto que não raras vezes nos parece inalcançável. É também uma mensagem para talvez questionarmos se o padrão de vida pelo qual tanto lutamos faz parte mesmo de uma decisão consciente, ou se é um padrão de vida imposto pela publicidade e pela sociedade, mas vazio e longe de preencher e agradar a nossa alma, pra valer.

(PEREIRA, Ronaud. In <http://www.ronaud.com>. Com adaptações.)

1. Os argumentos usados pelo autor estão direcionados no sentido de provar essencialmente que:

- A) as sociedades que desconhecem as pragas da modernidade, como trânsito, pressa e stress, estão propensas à longevidade, porque vivem em estado natural, sem grandes ambições e sonhos mirabolantes.
- B) a razão está com o cantor Lobão, para quem é melhor viver menos tempo, mas realizar mais coisas, do que viver muito tempo, mas nada acrescentar ao progresso da humanidade.
- C) o homem que vive de forma a controlar suas ambições e reduzir as suas necessidades tende a ser mais feliz, porque consegue fugir das condições desumanas a que estão submetidos os ambiciosos.
- D) os hábitos de vida que levam à longevidade servem de modelo para compensar o ritmo frenético e estressante do modo de vida ocidental, dando indicações de como se chegar a um ideal que atenda à natureza da alma humana.
- E) os cientistas só conseguirão desvendar os segredos da longevidade quando se voltarem para o modelo de vida dos homens das sociedades isoladas, uma vez que nesses agrupamentos humanos as pessoas levam as coisas na boa, devagar e sempre, *slow life*.

2. Lendo-se os dois períodos do segundo parágrafo “Mal sabem eles que muita gente já descobriu a fórmula da longevidade sem se esforçar muito. Nos dois sentidos.”, pode-se afirmar que os dois sentidos da expressão “sem se esforçar muito” são:

- A) o sentido literário: vivendo 1000 anos a 10; e o sentido coloquial: fugindo da vida estressante do mundo ocidental.
- B) o sentido próprio: devagar, sem pressa, sem agitação, *slow life*; e o sentido figurado: sem trabalhar, sem estudar, sem pesquisar.
- C) o sentido denotativo: sem trabalhar, sem estudar, sem pesquisar; e o sentido conotativo: devagar, sem pressa, sem agitação, *slow life*.
- D) o sentido denotativo: correndo atrás do gene da longevidade; e o sentido conotativo: fugindo da vida estressante do mundo ocidental.
- E) o sentido próprio: de forma relaxada, despreocupada, ociosa; e o sentido figurado: vivendo 1000 anos a 10.

3. Para a compreensão do texto é importante entender as referências dos termos anafóricos responsáveis por um dos fatores de coesão textual. Das referências abaixo relacionadas, houve ERRO de interpretação em:

- A) “Mal sabem eles que muita gente já descobriu a fórmula da longevidade” (2º parágrafo) / refere-se a “os pioneiros da corrida do ouro”.
- B) “onde é notada essa característica na população” (3º parágrafo) / refere-se a “longevidade”.
- C) “descansam e reúnem-se quando o tem de fazer” (4º parágrafo) / refere-se às ações de descansar e reunir-se.
- D) “Acho que os habitantes das cidades relatadas pelo documentário nem sabem o que são essas grandes pragas da modernidade” (4º parágrafo) / refere-se a “pressa, trânsito e stress”.
- E) “O qual serve para contrabalançar o modo de vida ocidental” (5º parágrafo) / refere-se a “o modo de vida tartaruga”.

4. Para a compreensão do texto, é importante também interpretar a relação entre os termos essenciais de uma oração: o sujeito e o predicado. Considerando-se o período “Constatava-se que há diferenças berrantes nos hábitos das pessoas de longa vida em todos os lugares onde é notada essa característica na população” (3º parágrafo), pode-se afirmar sobre o termo em função de sujeito do verbo sublinhado que:

- A) é o constituinte “vários lugares ao redor do planeta”, do período anterior.
- B) é o constituinte “diferenças berrantes”.
- C) não há termo em função de sujeito, por se tratar de verbo impessoal.
- D) o termo em função de sujeito está indeterminado, pelo emprego do pronome “se”.
- E) é toda a oração subordinada substantiva “que há diferenças berrantes nos hábitos das pessoas de longa vida em todos os lugares onde é notada essa característica na população”.

5. Para se substituir o adjetivo entre aspas simples no período “Seria uma indicação 'empírica' para seguirmos nosso ritmo natural” (5º parágrafo), mantendo-se o sentido original do texto, dos vocábulos abaixo relacionados, tem de ser usado o vocábulo:

- A) médica.
- B) experimental.
- C) religiosa.
- D) conceitual.
- E) científica.

6. O conectivo sublinhado no trecho “e não num padrão de vida sempre mais elevado, tanto que não raras vezes nos parece inalcançável” (6º parágrafo) introduz na última oração o sentido de:

- A) consequência.
- B) comparação.
- C) causa.
- D) concessão.
- E) condição.

7. No trecho “Já tive a oportunidade de assistir a um documentário tratando da longevidade”, o verbo assistir foi empregado, do ponto de vista da regência, de acordo com a norma padrão da língua. Das frases abaixo, aquela em que o mesmo verbo foi empregado de forma considerada INACEITÁVEL pela norma é:

- A) não assiste aos médicos o direito de transgredir a ética.
- B) o médico assistia aos pacientes com presteza e dedicação.
- C) aos filmes, eu pretendo assistir-lhes assim que puder.
- D) a orquestra a que assisti fez uma apresentação fantástica.
- E) ninguém mais assiste na cidade, depois da enchente que a destruiu.

8. Das alterações feitas abaixo na redação da oração adjetiva “se o padrão de vida pelo qual tanto lutamos” (6º parágrafo), está INCORRETA quanto ao emprego do pronome relativo a seguinte:

- A) se o padrão de vida acerca do qual tanto se tem falado.
- B) se o padrão de vida sem o qual nada obteríamos.
- C) se o padrão de vida do qual a família depende.
- D) se o padrão de vida para o qual tendemos a convergir.
- E) se o padrão de vida no qual podemos dispor.

9. Na oração “e agradar a nossa alma, pra valer” (6º parágrafo), tem-se uma situação de crase facultativa, pois é facultativo empregar-se o artigo definido antes do possessivo. Das alterações feitas abaixo na redação da oração transcrita acima, está INCORRETA, por se tratar de uma situação de crase obrigatória, a seguinte redação:

- A) e agradar a nossas almas, pra valer.
- B) e agradar as nossas almas, pra valer.
- C) e agradar a nosso espírito, pra valer.
- D) e agradar a nosso sonho, pra valer.
- E) e agradar a nossa vontade, pra valer.

10. Considere os dois períodos “Seria uma indicação 'empírica' para seguirmos nosso ritmo natural. Reconhecer as ambições que podemos assumir” (5º parágrafo). Redigindo-os em um único período, das redações abaixo, aquela em que se alterou o sentido original é:

- A) seria uma indicação “empírica” para que sigamos nosso ritmo natural, de modo a reconhecermos as ambições que podemos assumir.
- B) seria uma indicação “empírica” para que sigamos nosso ritmo natural, reconhecendo as ambições que podemos assumir.
- C) seria uma indicação “empírica” para seguirmos nosso ritmo natural, no sentido de reconhecermos as ambições que podemos assumir.
- D) seria uma indicação “empírica” para que possamos seguir nosso ritmo natural, contanto que reconheçamos as ambições que podemos assumir.
- E) seria uma indicação “empírica” para que possamos seguir nosso ritmo natural, de maneira que reconheçamos as ambições que podemos assumir.

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE SAÚDE PÚBLICA

11. É um dos objetivos do Pacto pela Saúde no componente Pacto pela Vida, para o biênio 2010-2011:

- A) ampliar a classificação da causa básica de óbito não fetal.
- B) constituir colegiados de gestão regional.
- C) manter a cobertura vacinal adequada nos serviços de imunizações nos municípios e estados.
- D) reduzir a internação hospitalar por diabetes *mellitus* no âmbito do SUS.
- E) fortalecer o controle social no SUS.

12. De acordo com a Constituição Federal, as ações e serviços públicos de saúde constituem um sistema único, organizado conforme as seguintes diretrizes:

- A) universalidade, integralidade e regionalização.
- B) descentralização, atendimento integral e participação da comunidade.
- C) regionalização, atendimento integral e direito à informação.
- D) direito à informação, universalidade e preservação da autonomia.
- E) integralidade, preservação da autonomia e descentralização.

13. A implementação do Pacto pela Saúde se dá por meio da adesão de Municípios, Estados e União ao Termo de Compromisso de Gestão (TCG), que, renovado anualmente:

- A) norteia os gestores nas tomadas de decisão.
- B) aponta as diretrizes para implantação dos planos de saúde.
- C) substitui os anteriores processos de habilitação e estabelece metas e compromissos para cada ente da federação.
- D) estabelece regras para o cumprimento das agendas de saúde de cada esfera de governo.
- E) padroniza os relatórios de gestão.

14. As três principais causas de morbidade hospitalar (todas as idades) para o município de Vitória/ ES no ano de 2005, de acordo com dados dos indicadores municipais de saúde do DATASUS, foram:

- A) doenças do aparelho geniturinário; doenças do olho e anexos e algumas doenças infecciosas e parasitárias.
- B) doenças do sistema nervoso; neoplasias e transtornos mentais e comportamentais.
- C) gravidez, parto e puerpério; doenças do aparelho circulatório e doenças do aparelho digestivo.
- D) doenças do aparelho digestivo; doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas e doenças do aparelho geniturinário.
- E) doenças da pele e do tecido subcutâneo; doenças do aparelho circulatório e neoplasias.

15. São doenças ou agravos que fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória:

- A) rotavírus e doenças exantemáticas.
- B) doença diarreica aguda e dengue.
- C) catapora e raiva humana.
- D) hantavírose e coqueluche.
- E) doenças transmitidas por alimentos e peste.

16. Um dos princípios que deve ser obedecido ao se executar uma ação e serviço público de saúde bem como em serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde é:

- A) preservação e autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral.
- B) elaboração e atualização periódica do plano de saúde.
- C) administração dos recursos orçamentários e financeiros destinados à saúde.
- D) realização de políticas e estudos na área da saúde.
- E) organização e coordenação do sistema de informação de saúde.

17. A articulação das políticas e programas, a cargo das comissões intersetoriais, abrangerá, em especial, as seguintes atividades:

- A) saúde suplementar, recursos humanos e filantropia.
- B) recursos humanos, saneamento e meio ambiente e ciência e tecnologia.
- C) saúde do trabalhador, filantropia e assistência social.
- D) ciência e tecnologia, saúde suplementar e assistência social.
- E) saneamento e meio ambiente, saúde suplementar e saúde do trabalhador.

18. De acordo com a Lei nº 8.080/90, os recursos financeiros do Sistema Único de Saúde serão depositados em conta especial, de acordo com a esfera de atuação e movimentados sob fiscalização dos(das) respectivos(as):

- A) conselhos de saúde.
- B) gestores de saúde.
- C) comissões de saúde.
- D) órgão regulador de saúde.
- E) comissão de auditoria.

19. Os instrumentos de gestão utilizados pelo SUS têm por objetivo nortear as ações e serviços de saúde nas três esferas de governo com vistas à garantia da efetividade das políticas públicas de saúde. Um desses instrumentos são os Planos de Saúde. Em relação a eles, podemos afirmar que:

- A) são instrumentos através dos quais os governos municipais, estaduais e federal estabelecem, justificam e detalham as prioridades da política de saúde.
- B) são documentos de intenções políticas, diagnósticos e estratégias de execução, nos quais são destacados os objetivos dos programas e as previsões de metas físicas e financeiras.
- C) é parte integrante do Plano Estadual de Saúde, pois é por seu intermédio que são efetuadas a organização, regionalização e hierarquização da rede.
- D) compõem um processo de responsabilização progressiva, que se inicia com as orientações do governo federal.
- E) sua elaboração respeita o processo de planejamento integrado, que envolve um conjunto de municípios que compõem uma região de saúde do estado, coordenada pela respectiva Secretaria Estadual de Saúde.

20. Portador é o indivíduo que não apresenta sintomas clinicamente reconhecíveis de uma determinada doença transmissível ao ser examinado, mas que está albergando e eliminando o agente etiológico respectivo. No que se refere ao portador passivo, é correto afirmar que é:

- A) o indivíduo que se comporta como portador durante o período de incubação de uma doença.
- B) o indivíduo que continua a albergar o agente etiológico muito tempo após a convalescença da doença.
- C) o indivíduo que se comporta como portador durante e após a convalescença de uma doença infecciosa.
- D) o indivíduo que nunca apresentou sintomas de uma determinada doença transmissível, não os está apresentando e não os apresentará no futuro.
- E) o indivíduo que não elimina o agente etiológico para o meio exterior, não representando, portanto, um perigo para a comunidade.

21. Estão entre os principais objetivos da Vigilância em Saúde:

- A) identificar novos problemas de saúde pública e avaliar a adequação de táticas e estratégias de medidas de intervenção.
- B) prevenir e controlar a ocorrência de eventos adversos à saúde e detectar epidemias.
- C) estabelecer um conjunto de prioridades e identificar fatores de risco que envolvem a ocorrência de doenças.
- D) documentar a disseminação de doenças e investigar surtos.
- E) planejar, implementar e avaliar continuamente a assistência integral à saúde.

22. Os estudos epidemiológicos constituem um ótimo método para colher informações adicionais não-disponíveis a partir dos sistemas rotineiros de informações de saúde ou de vigilância. Em relação ao estudo analítico transversal, pode-se afirmar que:

- A) é um estudo em que um grupo de pessoas com alguma coisa em comum é acompanhado ao longo de um período de tempo para observar-se a ocorrência de um desfecho.
- B) sua análise mostrará a associação entre o fator de risco e a doença, também conhecido como estudo de correlação.
- C) é um estudo que parte do desfecho (do efeito ou da doença) para chegar à exposição.
- D) é um estudo que examina as pessoas em um determinado momento, fornecendo dados de prevalência.
- E) é um estudo excelente para avaliar várias exposições e doenças ao mesmo tempo.

23. Tem como finalidade primordial promover e consolidar o pleno exercício, por parte do poder público municipal e do Distrito Federal, da função de gestor da atenção à saúde dos seus municípios, com a consequente redefinição das responsabilidades dos Estados, do Distrito Federal e da União. Tal finalidade refere-se à:

- A) NOB-SUS/91.
- B) NOB-SUS/96.
- C) NOAS/02.
- D) NOAS/01.
- E) NOB-SUS/93.

24. A Vigilância em Saúde é composta pelas ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde, devendo constituir-se num espaço de articulação de conhecimentos e técnicas vindos da epidemiologia, do planejamento e das ciências sociais. Seu conceito inclui a vigilância ambiental em saúde que apresenta:

- A) ações centradas nos fatores não-biológicos do ambiente que possam promover risco à saúde humana.
- B) ações de monitoramento contínuo por meio de estudo e análises que revelem o comportamento dos principais indicadores de saúde.
- C) ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente.
- D) ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva.
- E) ações de prevenção e controle das doenças transmissíveis, que mantém importante magnitude e/ou transcendência em nosso país.

25. A transferência dos recursos federais destinados ao custeio de ações e serviços de saúde é organizada na forma de blocos de financiamento. Atualmente, os blocos de financiamento são:

- A) atenção básica, atenção de média complexidade, atenção de alta complexidade, vigilância em saúde, vigilância sanitária e gestão do SUS.
- B) atenção básica, atenção de média e alta complexidade, vigilância em saúde, assistência farmacêutica, gestão do SUS e investimentos em saúde.
- C) atenção básica, atenção de média e alta complexidade, vigilância em saúde, vigilância farmacêutica e gestão do SUS.
- D) atenção básica, atenção de média complexidade, atenção de alta complexidade, vigilância em saúde e assistência farmacêutica.
- E) atenção básica, atenção de média complexidade, atenção de alta complexidade, vigilância em saúde, assistência farmacêutica e investimentos em saúde.

26. A Participação Social no SUS é um princípio doutrinário e está assegurado na Constituição Federal e nas Leis Orgânicas da Saúde. São ações previstas no Pacto de Gestão do SUS, que devem ser desenvolvidas para fortalecer esse processo, EXCETO:

- A) apoiar o processo de formação dos conselheiros.
- B) estimular a participação e avaliação dos cidadãos nos serviços de saúde.
- C) apoiar o processo de mobilização social e institucional em defesa do SUS e na discussão do pacto.
- D) estimular o processo de negociação entre gestores e trabalhadores junto às esferas municipais e estaduais.
- E) apoiar a implantação de ouvidorias nos municípios e estados, com vistas ao fortalecimento da gestão estratégica no SUS.

27. As ações preventivas podem ser exercidas em qualquer fase da História Natural da Doença, tanto no período pré-patogênico como no período patogênico. Assim, pode-se afirmar que a primeira ação em saúde a ser tomada no período patogênico é:

- A) proteção específica.
- B) diagnóstico precoce.
- C) promoção da saúde.
- D) intervenção imediata.
- E) ações educativas.

28. Em uma epidemia de uma determinada doença foram notificados 200 casos e 10 óbitos. Pode-se afirmar que:

- A) o coeficiente de incidência foi de 10%.
- B) o coeficiente de letalidade foi de 10%.
- C) o coeficiente de mortalidade foi de 10%.
- D) o coeficiente de prevalência foi de 10%.
- E) a incidência total foi de 10%.

29. De acordo com as Leis Orgânicas de Saúde e com a Constituição Federal, o princípio do Sistema Único de Saúde que está corretamente descrito é:

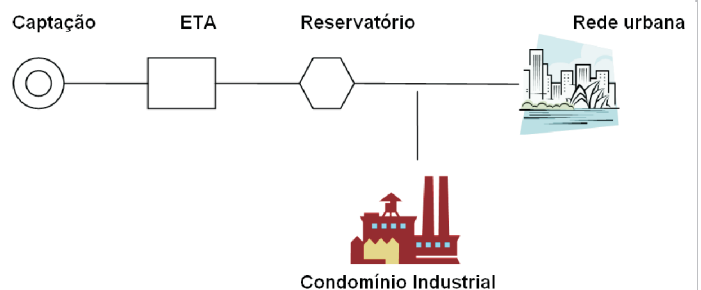
- A) regionalização, que é a restrição do atendimento aos residentes na área de abrangência do serviço de saúde.
- B) descentralização, que significa desconcentração do poder político administrativo da esfera municipal.
- C) universalidade, que significa o atendimento de qualquer pessoa, em qualquer condição de saúde e em qualquer serviço de saúde.
- D) igualdade, que significa priorizar os pobres ao invés dos ricos, dando-lhes prioridade no atendimento.
- E) integralidade, que é o conjunto articulado de ações e serviços preventivos e curativos em todos os níveis de complexidade.

30. As NOBs 93 e 96, promoveram uma integração entre as três esferas de governo e desencadearam um processo de descentralização intenso, transferindo para os estados e principalmente para os municípios um conjunto de responsabilidades e recursos para a operacionalização do SUS. No que diz respeito à esfera municipal de governo é correto afirmar que faz parte de suas competências:

- A) coordenar o processo da programação da assistência em seu território.
- B) organizar o sistema de referência e contra referência.
- C) gerenciar o Sistema de Assistência à Saúde quando habilitado na Gestão Plena do Sistema.
- D) coordenar a programação da assistência no âmbito nacional.
- E) garantir o Termo de Compromisso de Garantia de Acesso.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Uma cidade possui um sistema de abastecimento de água conforme esquematizado na figura abaixo.



Sua população futura para fins de projeto é de 90.000 habitantes e o Condomínio Industrial localizado entre o Reservatório e a Rede urbana possui consumo pontual diário regular de 8.000 m³. Sabendo que o consumo médio *per capita* diário é de 100 l/dia e que os coeficientes de variação horária e diária são de, respectivamente, 1,60 e 1,25, a vazão de água tratada necessária deverá ser de, aproximadamente:

- A) 86 l/s
- B) 110 l/s
- C) 220 l/s
- D) 300 l/s
- E) 350 l/s

32. Supondo ainda o caso da cidade da questão acima e, sabendo que o consumo de água necessário para lavagem dos filtros representa 10% do volume tratado, a vazão de captação necessária para a ETA cujo funcionamento se dê durante 16 horas por dia deverá ser de:

- A) 280 l/s
- B) 370 l/s
- C) 420 l/s
- D) 480 l/s
- E) 550 l/s

33. Epidemiologia é a ciência que estuda a distribuição de doenças e agravos à saúde e os relaciona a múltiplos fatores, concernentes ao agente etiológico, hospedeiro e ambiente, indicando medidas para sua profilaxia. Com relação a conceitos e à terminologia utilizados para a Epidemiologia, analise as afirmativas abaixo.

- I. Incidência é o número de casos novos de uma enfermidade que vão aparecendo em uma comunidade durante um intervalo de tempo, dando uma ideia do desenvolvimento do fenômeno.
- II. Coeficiente de morbidade por uma causa determinada é a relação entre número de casos novos ou existentes de uma doença e a população de uma determinada região em um período de tempo, medido no final desse período.
- III. O quociente entre o número de óbitos por uma doença e o número de casos da doença que deu origem a esses óbitos é denominado coeficiente de letalidade por uma causa determinada, indicando a gravidade da doença e indiretamente a virulência do agente etiológico.
- IV. O conjunto de veículos através dos quais se faz a transferência de um agente etiológico de uma fonte de infecção para um novo hospedeiro é denominado como via de transmissão, podendo ser feita por contato direto, contágio, contaminação do meio e por vetor biológico.
- V. Imunização é a resistência específica de um hospedeiro contra um determinado agente etiológico animado.

Estão corretas:

- A) somente as afirmativas I, III e IV.
- B) somente as afirmativas II, IV e V.
- C) somente as afirmativas I, II e III.
- D) somente as afirmativas III e V.
- E) somente as afirmativas I, II, III e IV.

34. Com relação às vias de transmissão de um determinado agente causador de moléstias, é correto afirmar que:

- A) vias de transmissão são aquelas através das quais um agente etiológico animado penetra no organismo de um hospedeiro.
- B) a transmissão por contato direto é realizada através de manuseio de alimentos contaminados.
- C) devido a maior resistência de um determinado agente ao meio ambiente, a transmissão por contágio se dá não somente pela via direta, mas também por outros meios como a via aérea, como no caso das infecções respiratórias.
- D) doenças gastrointestinais são exemplos de enfermidades transmitidas por contato de mucosas, devido à incapacidade de certos agentes de sobreviver ao meio ambiente.
- E) as transmissões por vetores biológicos são aquelas que por imposições de seu ciclo biológico os agentes necessitam passar parte de suas vidas em outro hospedeiro, tendo como exemplo as doenças venéreas.

35. Uma adutora de 200mm de diâmetro e extensão de 0,5km, funcionando à seção plena, interliga um reservatório **A** – cujo NA se encontra na cota 900 – e um ponto **B**, situado na cota 889,80. Sabendo que a perda de carga no trecho é de 0,020m/m, o volume diário fornecido no ponto **B** é cerca de:

- A) 2700 m³
- B) 3500 m³
- C) 4200 m³
- D) 5400 m³
- E) 6200 m³

36. Uma bomba de velocidade variável recalca 10 m³/h a uma AMT de 30 metros, com uma velocidade de rotação de 1500 rpm. Se essa velocidade for aumentada para 3000 rpm, a nova AMT e vazão de recalque serão, respectivamente, de:

- A) 60 mca e 10 m³/h.
- B) 120 mca e 20 m³/h.
- C) 180 mca e 40 m³/h.
- D) 240 mca e 50 m³/h.
- E) serão mantidas as mesmas iniciais.

37. Sendo o desnível geométrico de 20m e as perdas em um determinado sistema de bombeamento de 0,025m/m, cuja extensão de tubulação é de 200m, a potência BSP necessária para um motor de uma bomba recalcar 10 m³/h, sendo sua eficiência de 50%, remete à escolha de um motor cuja potência nominal seja de:

- A) 15 CV
- B) 20 CV
- C) 25 CV
- D) 35 CV
- E) 40 CV

38. Para se abastecer uma cidade utiliza-se um canal de adução de seção quadrada de 3,0 m de base e declividade de 0,0016 m/m. Considerando que a rugosidade **n** é de 0,050 e que o escoamento se dá à seção plena (tirante de 3,0 m), a vazão de adução é de tal ordem que enche o reservatório central da cidade, com capacidade para 26.000m³ em, aproximadamente:

- A) 1 hora.
- B) 2 horas.
- C) 4 horas.
- D) 6 horas.
- E) 12 horas.

39. A Lei nº 6.938/81, que dispõe sobre a Política Nacional de Meio Ambiente, é um dos marcos regulatórios mais importantes no arcabouço legal do país no que se refere aos aspectos ambientais. De acordo com essa lei, são considerados como instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente, EXCETO:

- A) o estabelecimento de padrões de qualidade ambiental.
- B) o licenciamento de atividades poluidoras e a avaliação de impactos ambientais.
- C) a criação de espaços legalmente protegidos pelo poder público nos âmbitos federal, estadual e municipal.
- D) os incentivos à produção e instalação de equipamentos e a adoção de tecnologia voltados para melhoria da qualidade ambiental.
- E) o Conselho Nacional de Meio Ambiente (CNMA) e o IBAMA.

40. A regulamentação do Art. 225 da Constituição Federal instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação através da Lei nº 9.985/2000, conhecida como Lei do SNUC, que estabeleceu critérios e normas para criação, implantação e gestão das Unidades de Conservação em território nacional. Ainda com relação ao SNUC, avalie as afirmativas abaixo.

- I. O SNUC será gerido conjuntamente pelo CONAMA (órgão central e coordenador do Sistema), pelo Ministério do Meio Ambiente (órgão executor para implementação do Sistema) e pelo IBAMA e demais órgãos estaduais e municipais (órgãos consultivos e deliberativos).
- II. As Unidades de Conservação se dividem em dois grupos com características específicas: Unidades de Proteção Integral (Estação Ecológica, Reserva Biológica, Parque Nacional, Floresta Nacional, Monumento Natural e Reserva Particular de Patrimônio Natural) e Unidades de Uso Sustentável (Área de Proteção Ambiental, Área de Relevante Interesse Ecológico, Reserva Extrativista, Reserva de Fauna, Reserva de Desenvolvimento Sustentável e Refúgio da Vida Silvestre).
- III. As Unidades de Conservação são criadas somente por ato do poder público, devendo a criação ser precedida de estudos técnicos e de consulta pública que permitam identificar a localização, a dimensão e os limites mais adequados para a unidade, sendo essa consulta não obrigatória nos casos de Reserva Biológica e Estação Ecológica.
- IV. As Unidades de Conservação deverão dispor de Plano de Manejo que deverá abranger a área da Unidade de Conservação, sua zona de amortecimento e os corredores ecológicos, incluindo medidas com a finalidade de promover sua integração à vida econômica e social das comunidades vizinhas.
- V. Nos casos de licenciamento ambiental de empreendimentos de significativo impacto ambiental, assim considerado pelo órgão ambiental competente, com fundamento em estudo e respectivo relatório – EIA/RIMA, o empreendedor é obrigado a apoiar a implantação e manutenção de Unidade de Conservação de Proteção Integral (podendo também ser de Uso Sustentável se diretamente afetada), sendo o percentual a ser pago fixado pelo órgão ambiental licenciador, calculado de acordo com o grau de impacto do empreendimento, não podendo o mesmo ser inferior a 0,5% dos custos totais previstos para o empreendimento.

Marque a alternativa correta.

- A) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- B) Somente as afirmativas II, IV e V estão corretas.
- C) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- D) Somente as afirmativas II e V estão corretas.
- E) Somente as afirmativas III, IV e V estão corretas.

41. Considerando a necessidade de regulamentação de aspectos do Licenciamento Ambiental estabelecidos na Política Nacional do Meio Ambiente, foi promulgada a Resolução nº 237/97 do CONAMA, que também se ateu à necessidade de integração da atuação dos órgãos competentes do Sistema Nacional do Meio Ambiente na execução dessa Política. Ainda com relação à Resolução nº 237, é pertinente afirmar que ela define:

- A) a competência do IBAMA no licenciamento de empreendimentos com significativo impacto ambiental de âmbito nacional ou regional, ou mesmo aqueles desenvolvidos em terras indígenas ou em quaisquer Unidades de Conservação em todo o território nacional.
- B) a competência do órgão ambiental estadual ou do Distrito Federal no licenciamento de empreendimentos e atividades delegados pela União por instrumento legal ou convênio.
- C) a concomitância dos vários níveis de competência a que estão sujeitos os empreendimentos e atividades potencialmente poluidoras, devendo o licenciamento ser efetuado no âmbito federal, estadual e municipal.
- D) para o licenciamento de atividades que impactem um corpo hídrico que banha somente um município, ou para outorga de uso do mesmo, a competência é municipal.
- E) os estudos necessários ao processo de licenciamento, incluindo Estudo e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA, serão realizados por profissionais técnicos integrantes do quadro permanente dos órgãos ambientais competentes responsáveis pela emissão das respectivas licenças.

42. O coeficiente de percolação (C) em litros/m²/dia de um terreno pode ser calculado pela fórmula $C = 490/(t + 2,5)$. O teste padrão de percolação de um terreno indicou o tempo (t) de 2,4 minutos para o abaixamento de 1 cm. Para atender uma vila com 20 pessoas, adotando-se que o *per capita* diário de água é de 250 litros e o coeficiente transformação água-esgoto de 0,8, selecione abaixo quais as dimensões mínimas suficientes (Comprimento, Largura e Altura) para as paredes de uma fossa absorvente prismática, desconsiderando a infiltração pelo fundo:

- A) C = 3,0m L = 1,5m A = 2,0m.
- B) C = 4,0m L = 2,0m A = 2,0m.
- C) C = 4,0m L = 2,5m A = 2,5m.
- D) C = 5,0m L = 3,0m A = 2,5m.
- E) C = 6,0m L = 3,2m A = 2,5m.

43. Sob regime de escassez de água, ao se utilização de um sistema de captação de águas meteóricas vai depender basicamente do volume de consumo, do regime de chuvas e da precipitação anual, além da área do telhado. Supondo 100 dias de chuva por ano e 500 mm de chuva, para satisfazer as necessidades mínimas diárias de 10 pessoas que consomem *per capita* cerca de 20 litros, a previsão para a capacidade da cisterna e a área de telhado necessários para seu suprimento devem ser cerca de, respectivamente:

- A) 50 m³ e 100 m²
- B) 60 m³ e 150 m²
- C) 70 m³ e 120 m²
- D) 80 m³ e 150 m²
- E) 90 m³ e 120 m²

44. Atualmente se dá grande importância ao combate biológico de vetores transmissores de doenças que afetam a saúde humana. Com relação aos inimigos naturais dos mosquitos, especialmente a resultados positivos e eficazes esperados com peixes larvófagos, é correto afirmar, EXCETO:

- A) devem ser preferencialmente utilizadas espécies autóctones que suportem bem variações nas condições ambientais.
- B) ter grande apetite para larvas como alimento usual e tendência para se alimentar no fundo.
- C) não ser de interesse comercial e procurado para alimentação humana.
- D) possuir precocidade e bom poder de proliferação.
- E) ser rústica, mas não se sobrepor as demais espécies, causando desequilíbrios.

45. Uma ETA utiliza sulfato de alumínio e adota a dosagem via úmida, sendo, portanto, necessária à preparação prévia de uma solução a 10% do produto para um período de funcionamento da instalação de 20h/dia. Para uma vazão a ser tratada de 20 l/s e uma dosagem de 25 mg/l, considerando ainda uma reserva de volume de 10% para acúmulo de impurezas, a capacidade mínima do tanque de armazenamento necessário deverá ser de:

- A) 0,35 m³
- B) 0,40 m³
- C) 0,48 m³
- D) 0,55 m³
- E) 0,60 m³

46. Um dos métodos mais importantes no tratamento de água, a filtração, não se resume apenas a uma ação mecânica de coar que atua sobre a água quando essa passa pelos leitos filtrantes. Ainda com relação à filtração é correto afirmar que:

- A) ocorre uma ação bioquímica através do ataque de enzimas ao material presente na água, provocando a remoção de produtos de decomposição.
- B) através de sua ação física, a zoogleia retém partículas mais grossas de matéria dissolvida que normalmente passariam pelos interstícios formados pelos grãos de areia.
- C) é um exemplo de ação biológica que ocorre nos filtros rápidos a oxidação da matéria orgânica presente na água, transformando sólidos dissolvidos em compostos complexos.
- D) entre as vantagens de uma filtração rápida em relação à lenta podem ser enumeradas seu custo mais baixo e sua operação mais simples, embora exijam áreas maiores e sejam menos eficientes em relação à redução da cor.
- E) os filtros ascendentes ou clarificadores de contato não podem prescindir de tratamento prévio e floculação, embora sejam mais eficientes e recomendados para tratamento em regiões onde a água apresenta elevada contaminação.

47. Um sistema de lagoas de estabilização em série possui uma lagoa anaeróbia (LA) localizada à entrada do mesmo. À jusante da anaeróbia, situa-se uma lagoa facultativa (LF) com profundidade de 1,5 m e cuja área pode ser calculada por $A = Q \times (C_i - C_e) / 18 \times H \times (1,05)^{T-20}$. Pretende-se tratar uma vazão (Q) de 3000 m³/dia, à temperatura T = 20° C, a partir de DBO afluente (C_i) de 800 mg/l, e exigindo-se uma DBO de saída do sistema (C_e) de 60 mg/l. Sabendo-se ainda que a profundidade e o tempo de detenção de LA é de H = 3,0 m e 6 dias, respectivamente, e que a remoção de DBO em LA é de 70%, as áreas necessárias para LA e LF são:

- A) 0,6 ha e 2,0 ha
- B) 0,8 ha e 2,6 ha
- C) 1,2 ha e 2,4 ha
- D) 2,4 ha e 2,8 ha
- E) 2,8 ha e 3,6 ha

48. Uma reduzida parcela dos aglomeramentos urbanos no Brasil possui sistema de esgotamento sanitário adequado. Com relação a critérios de projeto de redes coletoras de esgoto avalie as afirmativas abaixo relacionadas.

- I. Apesar de mais caras, redes coletoras de sistemas do tipo separador absoluto são mais adequadas em locais onde há maior ocorrência de chuvas pela sobrecarga indesejável de vazão que ocorre nos unitários em função dessas precipitações.
- II. Velocidades muito baixas em canalizações são prejudiciais pela deposição de sólidos, sendo portanto projetadas de forma a atingir valores que garantam a autolimpeza na rede ao menos uma vez por dia, qualquer que seja a lâmina.
- III. Para efetivar o controle de sulfetos, que além da toxidez podem danificar as tubulações, se utilizam lâminas ou tirantes hidráulicos que permitam a aeração sobre a superfície livre e a ventilação, dificultando a anaerobiose.
- IV. A declividade mínima a ser adotada no projeto deverá proporcionar uma tensão trativa ou de arraste mínima não inferior a 1Pa, calculada para a vazão inicial teórica de, no mínimo, 1,5 l/s.
- V. As redes duplas são utilizadas com vantagens quando o assentamento de seus coletores se dá em vias de tráfego intenso ou muito largas, bem como quando ocorrem problemas com interferências no leito carroçável que sejam empecilhos às ligações domiciliares.

Assinale a alternativa correta.

- A) somente I, III e IV estão corretas.
- B) somente II, IV e V estão corretas.
- C) somente I, II e III estão corretas.
- D) somente II e V estão corretas.
- E) I, II, III, IV e V estão corretas.

49. Além da coleta de lixo domiciliar, outros serviços prestados pela limpeza urbana são de extrema importância para a população como saúde, minimização de riscos ambientais, asseio e outros aspectos relevantes. Com relação a esses serviços, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) A varrição nos logradouros pode ser manual ou mecânica e contribui de maneira decisiva na prevenção de enchentes e assoreamento de rios, sendo que sua eficiência depende muito do grau de conscientização da população atendida.
- B) Na limpeza das praias, campanhas em parceria com setores não governamentais do tipo “Dia mundial de Limpeza de Praia” não devem ser adotadas, caso não se preveja a infraestrutura necessária para recolhimento dos resíduos coletados.
- C) Um dos inconvenientes do serviço tipo “bota-fora”, onde a administração setoriza e programa a coleta de resíduos volumosos, informando previamente o horário, é a excessiva demora de retorno a um setor já atendido, bem como a alocação permanente de parte da frota em detrimento de outros serviços.
- D) Resíduos e entulhos provenientes da construção civil são geralmente retirados por sistema de caçambas estacionárias do tipo intercambiáveis, podendo o serviço ser terceirizado a empresas particulares, cabendo ao poder público regulamentar e fiscalizar a operação e descarte das mesmas.
- E) Um sistema de coleta seletiva só deve ser implementado se representar vantagens econômicas ao serviço de coleta que possa remunerar completamente o investimento efetuado na separação, classificação e comercialização dos recicláveis.

50. Em geral, os serviços de limpeza pública absorvem de 7 a 15 % dos recursos de um orçamento municipal, dos quais cerca de 50 a 70% são destinados à coleta e ao transporte do lixo. O acondicionamento adequado do lixo, o sistema de coleta e transporte planejado e os diversos serviços complementares devem ser feitos com qualidade e produtividade, a um custo o mais reduzido possível. Com relação ao sistema de transporte do lixo é correto afirmar que:

- A) em pequenas comunidades, onde os veículos de transporte são utilizados também para outras finalidades, o percurso de coleta é limitado pela capacidade do veículo e não pela jornada de trabalho da tripulação.
- B) na definição da frequência de coleta de lixo domiciliar, a restrição econômica é um dos fatores determinantes, sendo o custo inversamente proporcional à frequência dessa coleta, já que a quantidade de lixo gerado não influi no dimensionamento da frota.
- C) como aspectos favoráveis da coleta em período noturno podem ser citados o baixo risco de acidentes com os coletores e o aumento da disponibilidade de veículos para manutenção preventiva.
- D) na definição dos itinerários de coleta devem ser considerados aspectos como seu início e término próximos à garagem e a coleta realizada, preferencialmente, nos dois lados da via e em sentido descendente quando feita em ruas íngremes.
- E) nas estações de transferência ou transbordo, de forma a reduzir o volume de resíduos a serem encaminhados ao destino final, são agregados serviços de beneficiamento e tratamento do lixo.

51. O conceito de evento-sentinela é muito interessante para a operacionalização da avaliação da qualidade da assistência. A ocorrência de um evento-sentinela deve desencadear uma investigação no sentido de detectar as causas relacionadas e as medidas para corrigi-las. Dentre os exemplos a seguir, qual deles NÃO é considerado um evento-sentinela?

- A) Óbitos infantis em filas de espera em emergência.
- B) Mortalidade cirúrgica elevada em determinado hospital.
- C) Mortalidade materna.
- D) Mortalidade infantil.
- E) Mortalidade devido a casos de câncer em estágio terminal.

52. Pode-se considerar que um indivíduo está exposto às substâncias tóxicas quando algum fator de risco do ambiente encontra-se imediatamente próximo aos limites exteriores do seu organismo. Marque a alternativa que contém somente grupos especiais de maior risco:

- A) Adolescentes; idosos e as puérperas.
- B) Crianças e adolescentes; idosos e as gestantes.
- C) Crianças; gestantes e mães.
- D) Homens; idosos e as gestantes.
- E) Homens; mulheres e idosos.

53. O mercúrio e o chumbo são substâncias químicas usadas em processos de produção, gerando um quadro com alto índice de pessoas intoxicadas. As doenças ocupacionais em decorrência do uso destes metais são, respectivamente:

- A) saturnismo e azulão.
- B) saturnismo e hidrargirismo.
- C) saturnismo e gengivite.
- D) hidrargirismo e saturnismo.
- E) hidrargirismo e azulão.

54. De acordo com a Norma Regulamentadora Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde (NR32), os sacos plásticos utilizados no acondicionamento dos resíduos de saúde devem atender ao disposto na NBR 9191 que determina que os mesmos sejam preenchidos:

- A) até 3/4 de sua capacidade.
- B) até 2/4 de sua capacidade.
- C) até 1/3 de sua capacidade.
- D) até 2/3 de sua capacidade.
- E) até 3/3 de sua capacidade.

55. De acordo com a Norma Regulamentadora Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde (NR32), com relação aos quimioterápicos antineoplásicos, compete ao empregador:

- A) afastar das atividades as trabalhadoras gestantes, porém não as nutrízes.
- B) durante o transporte não é necessário fornecer aos trabalhadores dispositivos de segurança para a prevenção de acidentes.
- C) fornecer aos trabalhadores avental de manga curta, quando do seu preparo e administração.
- D) fornecer aos trabalhadores dispositivos de segurança que aumentem a geração de aerossóis e a ocorrência de acidentes durante a manipulação e administração.
- E) proibir fumar, comer ou beber, bem como portar adornos ou maquiagem.